

ACM chama Brizola de "esclerosado"

Geraldo Magela

Senador garante que Presidente vai reagir nas pesquisas

O presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), avaliou positivamente o resultado da última pesquisa do Datafolha, na qual o presidente Fernando Henrique Cardoso manteve o percentual de intenções de votos na disputa presidencial, apresentando empate técnico com o candidato da Frente de Oposição, Luiz Inácio Lula da Silva - 33% e 30%. Segundo ele, a tendência será de "reversão total. Essa pesquisa foi muito boa. Ela mostra que a tendência já é não cair".

Apesar do bom humor, Antonio Carlos não deixou de atacar os adversários. Dessa vez, o senador chamou de "esclerosado" o candidato a vice-presidente na chapa de Lula, Leonel Brizola, ao ser perguntado sobre a promessa do pededista de, se eleito, cancelar a privatização da Telebrás. "A minha impressão é a de que até o fim da campanha, o Brizola deve sair da vice porque está perdido e totalmente esclerosado. O Lula deve ter percebido isso", afirmou.

A previsão do senador é a de que em agosto, quando começar o horário eleitoral na televisão, a diferença entre Fernando Henrique e Lula será grande. "No fim de junho e início de julho as pesquisas serão diferentes e em agosto a diferença será maior ainda a nosso favor", afirmou, ACM, que se reuniu no fim de semana com o Presidente, estava otimista também em relação à comunicação do Governo. "A comunicação vai ser boa. Vai se mostrar o que foi feito, o que se precisa fazer e o que não foi feito e porque não foi feito".



ANTÔNIO CARLOS: "Subida de Lula chegou ao limite"

A subida de Lula detectada pelas pesquisas "já chegou ao limite", na interpretação do senador Antonio Carlos. Ele acredita que os números apresentados pelos institutos mostram os erros e acertos. "A pesquisa diverte e é muito bom. Cada um de nós vê o que a pesquisa diz a favor e contra e vai consertando o que está errado e mantendo tudo aquilo que está certo".

Convenções

Nesses últimos 15 dias de junho, os partidos farão as convenções nacionais, nas quais serão definidos oficialmente os candidatos. O PSDB, o PFL e o PPB homologam no próximo sábado a decisão de compor a aliança que tem Fernando Henrique como candidato. As convenções de cada partido serão realizadas paralelamente e em

seguida os líderes se reunirão para anunciar a aliança.

O PMDB vai decidir no dia 28 de junho se referenda o resultado da convenção nacional de 8 de março, que optou pelo apoio a Fernando Henrique. Apesar da maioria dos peemedebistas ter decidido fazer parte da aliança com o PSDB e o PFL, existe uma ala do partido que ainda luta pelo direito de lançar uma candidatura própria. Os governistas podem antecipar a decisão para esta quinta-feira, quanto eles tentarão tirar do comando do partido o atual presidente, deputado Paes de Andrade (CE).

Ameaça

O PTB decidiu no mês passado romper temporariamente com a aliança em torno do Presidente. A decisão oficial, de acordo com a nota divulgada pelo partido, será tomada no dia 30 de junho, último dia permitido pela lei eleitoral para a definição das candidaturas. Os petebistas ameaçaram uma aliança com o PPS, de Ciro Gomes, já descartada. Outra possibilidade apresentada seria a candidatura própria, mas algumas lideranças do partido acreditam na reconciliação com os aliados de Fernando Henrique.

Os partidos que compõem a Frente da Oposição já decidiram oficialmente pelo apoio ao candidato petista. Um ato festivo para anunciar a aliança seria realizado em Brasília ainda neste mês, mas foi adiado sem definição de nova data. Os oposicionistas avaliam que a campanha já está nas ruas e estão dando prioridade à elaboração de um programa de governo, já que as pesquisas dos últimos 30 dias mostra uma ascendência de Lula nas intenções de voto.

GERUSA MARQUES

Repórter do Jornal de Brasília